

DESAFIOS ENFRENTADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Bruna rosso, Camargo,

Rogério Cesar, Hopf.

Maria Cristina Chimelo Paim

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA- Campus – Santa Maria – RS.

brunarossocam@outlook.com

RESUMO

O trabalho visa debater os desafios enfrentados na educação de jovens e adultos (EJA), através de uma revisão bibliográfica expondo alguns dos desafios mais comuns quando o assunto é educação de jovens e adultos (EJA). Os desafios variam de acordo com a idade do aluno, pois sabemos que é uma modalidade de ensino direcionado a alunos que por algum motivo não tiveram oportunidade de alcançar um determinado grau de escolaridade dentro da idade prevista pela lei que rege a educação, referente ao ensino fundamental e médio. Com a exigência do mercado de trabalho, a procura por essa modalidade de ensino vem se tornando cada vez mais procurada, mas ainda a uma resistência, devido á vários fatores como, diminuição da autoestima, carga horária de serviço, distância e até influências negativas de pessoas mal intencionadas que levam os alunos a desistirem da escola e se envolver com entorpecentes que de certa forma os levam a outros tipos violência moral, esse por sua vez atinge cada vez mais nossos jovens. Elucida o objetivo da modalidade em oferecer a conclusão do ensino fundamental e médio para pessoas que não conseguiram completá-la e os motivos que direcionam tais jovens e adultos a não alcançar determinado grau de escolaridade previsto por lei dentro da idade prevista segundo a exigência nacional. Nos mostra a importância que a conclusão do ensino fundamental e médio traz para o mercado de trabalho, se tornando uma obrigação para quem está na busca por emprego, por outro lado a uma grande resistência por parte dos alunos em frequentar as aulas, onde são apontados alguns fatores como a influência de pessoas do seu convívio, baixa autoestima por voltarem à escola fora da sua idade habitual, por trabalhar e não ter horários disponíveis, dentre outros fatores que influenciam nessas decisões.

Palavras chaves: Jovens, Adultos, Desafios, Educação.

INTRODUÇÃO

O presente artigo trás conhecimentos relacionados à educação de jovens e adultos (EJA), uma modalidade de ensino que procura atender uma classe de estudantes que consequentemente não conseguiu uma formação a nível fundamental e médio de acordo com o prazo estabelecido por lei, uma vez que a (LDB), Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 diz que a educação constitui se com direitos de todos, devendo ser garantido a todos os cidadãos brasileiros que possam usufruir da sua cidadania.

Sabemos que o número de analfabetos em nosso país é muito alto o que leva a grandes consequências como as dificuldades encontradas para inserir num mercado de trabalho cada vez mais exigente principalmente por causa do avanço tecnológico ocorrido nos últimos anos, sendo esse o motivo que faz as pessoas procurar por vagas para dar continuidades a seus estudos, porém também existem muitos que por um motivo ou outro criam obstáculos e acabam por desistir depois de certo tempo, causando assim a evasão escolar, levando as autoridades a repensar as práticas educativas desenvolvendo programas de políticas públicas que contribuam para formação tanto de alunos como dos profissionais que atuam nessa modalidade para que adapte suas práticas pedagógicas no intuito de motivar o aluno a participar das aulas de maneira mais espontânea, a fim de adquirirem conhecimentos relacionados à leitura, escrita e desenvolvimento de sua oralidade, pois muitos alegam ser tímidos e por isso não conseguem se expressar.

Um desses programas criados pelo governo federal é o Programa Brasil Alfabetizado. Voltado para a educação de jovens, adultos e idosos que tem como objetivo promover a superação do analfabetismo entre jovens com quinze anos ou mais, adultos e idosos contribuindo, assim para universalização do ensino fundamental no Brasil, (portal.mec.gov.br).

Porém de acordo com DI PIERRO (2005); As políticas criadas para essa demanda ainda não conseguem driblar os desafios que levam a evasão escolar, nessa parcela da população, como a falta de tempo e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desafios enfrentados na educação de jovens e adultos, mesmo com programas e lei criados pelo governo no intuito de erradicar o analfabetismo no Brasil, ainda é possível confrontar com um grande número de analfabetos, há, portanto entre eles pessoas que tem até certo conhecimento relacionado à leitura e escrita, contudo não é o suficiente para que esteja inserido na sociedade como um todo principalmente quando o assunto é emprego, pois existem setores que exigem uma demanda maior de estudos, e muitas vezes quando conseguem entrar no mercado de trabalho os salários são menores, exigindo deles que façam cursos de capacitação para se qualificarem o que acaba por ter contrastes em relação a horários de trabalho, estudos e família.

Porém a educação de jovens e adultos é mais uma oportunidade para quem deseja uma formação para melhor se preparar para encarar os desafios de uma carreira profissional,

contudo a própria educação de jovens e adultos oferece desafios que muitas vezes leva o aluno a desistir no meio do caminho, sabemos que antigamente as pessoas abandonavam os estudos porque precisavam ajudar a família no trabalho rural a poucos eram dados a oportunidade de estudar, e aqueles que não sabiam aproveitar eram obrigados a abandonar pra trabalhar no serviço pesado, enfrentar o sol quente, pois segundo lema só assim dariam valor aos estudos.

METODOLOGIA

Hoje, porém além de serem muitos os desafios criam se vários obstáculos que os levam a evadir das escolas, ou seja, a desistência mais propriamente dita. Entre eles estão: o preconceito que atinge na maioria das vezes os adultos que por sua vez alegam que devido a idade não aprendem mais, pois as crianças possuem mais facilidades em aprender. Pois de acordo com RIBEIRO,

Ideias preconceituosas sobre adultos analfabetos , foram criticadas: seus saberes e capacidades foram reconhecidos. Para tanto contribuíam também teorias mais modernas da psicologia que desmentiam postulados anteriores de que a capacidade de aprendizagem dos adultos seria menos do que das crianças.

Outro obstáculo que também está direcionado ao adulto é a conciliação entre trabalho e estudos, pois o tempo acaba se tornando escasso, muitos ainda precisam se deslocar a certa distância de ônibus, prejudicando assim também seu horário de sono, uma participação mais ativa na vida da família e até mesmo causando problemas de saúde, levando então o aluno a não se concentrar nas aulas dificultando assim sua aprendizagem o que o leva a se desmotivar e acaba desistindo.

Ainda existe o abandono escolar por parte dos nossos jovens que muitas vezes iludidos por propostas ilusórias acabam indo na conversa de pessoas interesseiras envolvendo se com drogas e muitos outros tipos de violência que prejudicam sua moral, afastam da sala de aula , desviando a rota de seu caminho o que os leva a marginalidade.

Porém com tantos desafios não se pode desistir da educação pois ainda continua sendo o melhor caminho a seguir para que se consiga de uma maneira justa o sustento a partir de um emprego conquistado com muito esforço e dedicação, pois nada substitui o prazer de se fazer o que gosta .Lembrando que a educação de jovens e adultos tem como objetivo atender alunos pertencentes a uma classe social mais baixa, pessoas acostumadas a trabalharem em serviços pesados ou que não possuem serviço e nem

condições financeiras para se manterem em uma escola particular, pois como diz Oliveira;

O adulto no âmbito da educação de jovens e adultos, não é o estudante universitário, o profissional qualificado que frequenta cursos de formação continuada ou de especialização. Ele é geralmente o migrante que chega as grandes metrópoles provenientes das áreas rurais empobrecidas, filhos de trabalhadores rurais não qualificados e com baixo nível de instrução escolar (muito frequentemente analfabetos), ele próprio uma passagem curta e não sistemática pela escola e trabalhando em ocupações urbanas não qualificadas, após experiência no trabalho rural na infância e na adolescência, que busca a escola tardiamente para alfabetizar-se ou cursar algumas series do ensino supletivo. (1999 p. 59).

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Mediante aos desafios enfrentados pelos alunos, existe aquele que permeia a competência do professor que é o de levar em consideração a realidade em que o aluno está inserido, levando em conta sua experiência de vida, conhecimentos de mundo, meio social e estrutura familiar para que assim possa definir estratégias que facilitem o processo de ensino aprendizagem, levando o a adquirir autonomia, sendo autor de sua própria realidade. Para Paulo freire (2002 , p.121.)

A autonomia enquanto amadurecimento do ser para si é processo, é vir a ser, não ocorre em data marcada, e neste sentido que uma pedagogia tem de estar centrada em experiências respeitosas da realidade.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Vimos que a educação de jovens e adultos tem por finalidade a alfabetização e aprimoramento de conteúdos do ensino fundamental e médio para alunos que não concluíram o ensino médio até os 15 anos, o que acaba por dificultar sua entrada no mercado de trabalho prejudicando muitas vezes seu futuro profissional, essa realidade que não é só dos jovens mas também de pessoas adultas que no passado não tiveram oportunidade de estudarem está sendo mudada a partir de programas educacionais que visam atingir esses estudantes de maneira positiva afim de contribuir pra seu conhecimento relacionado a leitura escrita e até mesmo desenvolvimento pessoal. Porém ainda existe resistência por parte de estudante que encontram sempre um obstáculo em seu caminho e acaba desistindo da escola. Esses obstáculos são classificados como desafios, que acabam sendo denominado como falta de tempo,

distância a percorrer pra chegar até a escola e até falta de interesse que é o caso dos jovens que preferem deixar de estudar e lutar por um futuro promissor para buscar meios de sobrevivência ilegal o que acaba tornando mais difícil sua inserção na sociedade.

A educação busca capacitar cada vez mais pessoas para que estejam preparadas para fazer parte de uma sociedade onde se exige profissionais competentes para assumir responsabilidades de educar para o social e seus desafios, a partir daí percebe se a necessidade de um professor estar preparado , adotando novas metodologias de ensino .

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DI PIERRO, M. C. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. *Educação e Sociedade*, 26 (92), 1115-1139. 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 24ª Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.

OLIVEIRA, Maria Kohi. Jovens e adultos com o sujeito de conhecimento e aprendizagem. In: *Revista Brasileira de Educação* nº 12. Set. 1999.

RIBEIRO. Vera Maria Mazaga e Outros. *Educação de jovens e adultos. Proposta para o 1º seguimento do ensino fundamental*. Educação. 1997

OS DESAFIOS QUE JOVENS E ADULTOS ENCONTRAM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO Disponível em https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_eja_0.pdf acesso em 7 de maio de 2018.

Programa Brasil Alfabetizado - Ministério da Educação - Portal do MEC

portal.mec.gov.br/programa-brasil-alfabetizado